



CMUHE006266

MARCO para referência geodésica no Estado. Correio Popular, Campinas,
15 dez. 1991.

Com 27 metros de altura e situada num dos pontos mais altos de Campinas, a Torre do Castelo foi o primeiro reservatório de água instalado na região Norte da cidade, visando ao abastecimento dos bairros Castelo e Chapadão. Apesar de fechado à visitação durante os últimos sete anos, o reservatório nunca deixou de operar, diz o assessor de imprensa da Sanasa.

Devido ao valor histórico do prédio, que foi construído em 1940, a Sanasa pretende entrar com um pedido de tombamento junto ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc). A Torre do Castelo abriga um mirante, que poderá novamente ser visitado pela população, de onde é possível se avistar um dos mais amplos panoramas da cida-

de, em todas as direções. Devido sua à altura e à sua localização (a 600 metros acima do nível do mar), na torre existe também um marco de triangulação geodésica, ou seja, um dos três pontos de referência do Estado de São Paulo, nos levantamentos e estudos de extensas áreas para projetos de grande porte. Moradores e comerciantes da região lembram ainda que, entre

1960 e 1970, aproximadamente, funcionava um bar bastante frequentado no hall de entrada da torre.

Tadao Nakazone, hoje com 74 anos de idade, se emociona quando lembra do tempo em que as pessoas da região de Campinas desciam no ponto de bonde que ali existia, para visitar a torre. "Era muito bom", diz Tadao. "O pessoal vinha, subia na torre, batia fotos, era tudo muito movimentado. Afinal, era um dos únicos pontos turísticos da cidade", lembra um dos mais antigos proprietários de banca de jornais e revistas de Campinas, instalada no balão do Castelo há 28 anos.

Onde antes funcionava o bar, a Sanasa manterá uma exposição de fotos antigas que mostram o início (por volta de 1875) do abastecimento de água de Campinas, época em que a população de 16 mil habitantes recebia água encanada gratuita, através de chafarizes localizados em vários pontos da cidade. Da exposição fazem parte também fotos atuais, caracterizando assim a evolução do sistema. O Centro Histórico funcionará na sala anexa à torre, onde estarão expostas as primeiras tubulações de ferro fundido vindas da Inglaterra para, em 1891, a Companhia Campineira de Águas e Esgotos (CCAEE) inaugurar o sistema de abastecimento de água domiciliar. O projeto e a construção desse sistema foram feitos pelo engenheiro inglês Roberto Normanon, captando água das serras próximas da então Vila de Rocinha (hoje Vinhedo). Os projetos da antiga CCAEE, as primeiras adutoras e as estações de tratamento poderão também ser conhecidos no local. O prefeito, à época, era Euclides Vieira.



Vista geral da exposição de equipamentos antigos que está sendo organizada pela Sanasa